

VIII ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA INFECÇÃO PELO HCV NA REGIÃO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Soares MMCN¹, Figueiredo JK¹, Reche SHC¹, Carloni MC¹, Montanha JOM¹, Bassi MG¹.

Instituto Adolfo Lutz, São José do Rio Preto, SP¹ – e-mail: mmcnsoares@ial.sp.gov.br

Atualmente, a infecção pelo vírus da hepatite C (HCV) tem se tornado um dos maiores problemas em todo o mundo, onde são infectadas mais de 170 milhões de pessoas. O HCV é encontrado em todos os continentes, com distribuição universal. Dados epidemiológicos são necessários para se conhecer os principais fatores de risco nas mais variadas regiões do País. Esse trabalho apresenta o perfil epidemiológico da infecção pelo HCV na região de São José do Rio Preto. Foram analisadas as notificações no Sistema Nacional de Informação de Agravos de Notificação - SINAN e do Instituto Adolfo Lutz Laboratório Regional de São José do Rio Preto (IAL) de 2456 pacientes com sorologia positiva para hepatite C, dos quais, 62,7% eram do gênero masculino e 37,3% feminino. As principais vias de transmissão reportadas foram: transfusão sanguínea (23,25%); uso de drogas injetáveis (20,1%), que atualmente constitui uma das principais formas de transmissão da doença, via sexual (11,54%) e cerca de 40% desconhecem a forma como adquiriram a doença. A maioria dos pacientes (75%) tem idade acima de 50 anos, o que explica o alto índice de transmissão sanguínea, pois passaram por procedimentos cirúrgicos e transfusão, antes da década de 90, quando exames de triagem ainda não era rotina. A transmissão via sexual ocorre principalmente em pessoas com múltiplos parceiros e que praticam sexo sem preservativos. O presente estudo contribui para o conhecimento do perfil da infecção pelo HCV em indivíduos da população da região de São José do Rio Preto, permitindo maior entendimento das formas de transmissão para a implantação de medidas de divulgação e prevenção da doença.